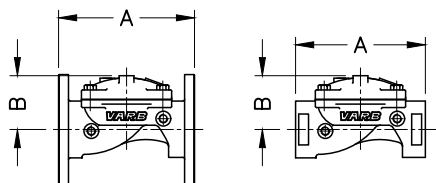
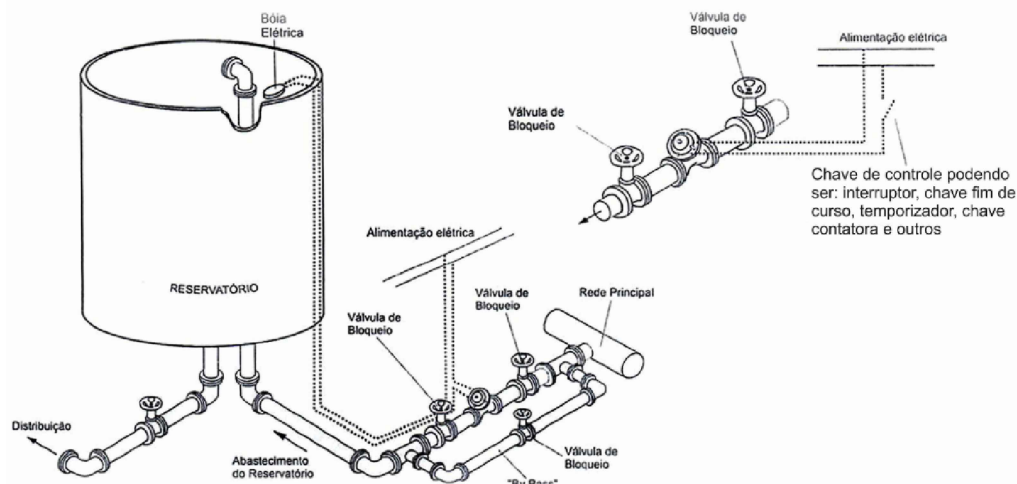


PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

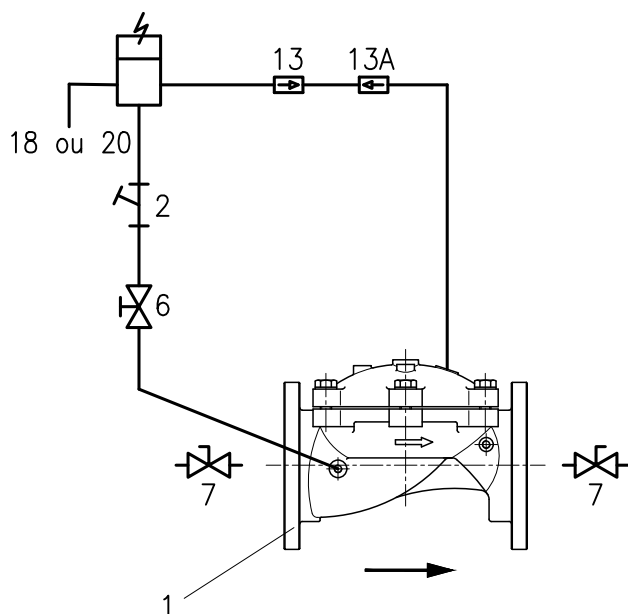
Válvula de controle operada por solenóide, unidirecional pode ser instalada na rede como também em derivação, tem a função de abrir e fechar por intermédio de um comando elétrico, sendo recomendado para utilização em tubulações com velocidade de fluxo entre 0,5 a 5 mca.

A tensão elétrica utilizada pode ser corrente alternada ou contínua, tendo as opções de fazer a válvula abrir ou fechar com a falta de energia. (NA ou NF)

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	FINALIDADE	REGULAGEM
1	Válvula principal	Proporcionar a saída regulada por intermédio de um diafragma auto operado.	Válvula auto operada.
2	Filtro Y	Impedir o ingresso de partículas no circuito de controle.	Sem regulagem. Proceder limpeza periódica
6	Válvula de esfera	Isolar o circuito de controle quando no início da operação e durante a manutenção.	Válvula comandada por alavanca
7	Válvula de bloqueio	Isolar o circuito de controle quando na manutenção e, auxiliar o início da partida do equipamento.	Válvula de esfera comanda por alavanca, abrindo e fechando com 1/4 de volta.
8	Piloto Retenção	Permitir fluxo somente em uma direção.	Automático.
13	Controle de fluxo Abrir (opcional)	Controla a velocidade de abertura da válvula principal (1)	Girando o manípulo no sentido horário para diminuir a velocidade de abertura e vice-versa
13A	Controle de fluxo Fechar	Controla a velocidade de fechamento da válvula principal (1)	Girando o manípulo no sentido horário para diminuir a velocidade de fechamento e vice-versa
18 ou 20	Solenóide NA ou Solenóide NF	Comandar a abertura da válvula principal	Comando elétrico Válvula NA – Normalmente Aberta Válvula NF – Normalmente Fechada



Tamanho (DN)			2"	2.1/2"	3"	4"	6"	8"
Rosqueada	A	mm	175	210	256	320	—	—
			Flangeada	195	220	256	320	415
	B	mm	73	87	109	141	181	229
			Rosqueada	Peso	kg	6,5	11,5	15,5
Flangeada			10,5	16,5	24	42	68	—



INSTRUÇÃO PARA INÍCIO DE OPERAÇÃO

AJUSTE DA VÁLVULA

Verificar se a instalação elétrica está funcionando satisfatoriamente.

Abrir a válvula de bloqueio 6.

Colocar a válvula principal em contato com a pressão da rede, abrindo a válvula de bloqueio (7) a montante lentamente até a sua totalidade.

Abrir lentamente a válvula de bloqueio a jusante da válvula principal, até a sua totalidade.

Acionar o controle elétrico (energizando), fazendo a válvula principal (1) se movimentar considerando que: se a solenóide for NA (normalmente aberta) com energia a válvula principal se abre, se a solenóide for NF (normalmente fechada) com energia a válvula principal se fecha.

REGULAR A VELOCIDADE DE ABERTURA

Girando o manípulo de regulação da válvula (13) no sentido horário, para diminuir a velocidade de abertura da válvula principal (1) e vice-versa.

REGULAR A VELOCIDADE DE FECHAMENTO

Girando o manípulo de regulação da válvula (13A) no sentido horário, para diminuir a velocidade de fechamento da válvula principal (1) e vice-versa.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

Evitar o fechamento da válvula principal, com o risco de transientes hidráulicos na rede.

Nunca operar o conjunto com qualquer uma das válvulas de controle de fluxo (13 ou 13A) totalmente fechada, com o risco de não funcionar adequadamente.

Verificar se a válvula de bloqueio (7) está aberta, com o risco da válvula principal (1) não operar.

Principais sintomas de um funcionamento incorreto

DISCRIMINAÇÃO	CAUSA PROVÁVEL	AÇÃO CORRETIVA
Válvula Principal (1) não fecha	Filtro obstruído (2) Bobina do solenóide queimada	Proceder a limpeza do filtro (2) Substituir a bobina
Válvula principal não opera satisfatoriamente	Diafragma da válvula principal (1) danificado	Substituir
Vazamento pela sede da válvula de principal (1)	1) Sede obstruída 2) Vedação danificada	1) Desobstruir 2) Substituir
Vazamento pelas partes móveis (hastes)	O'Rings danificados	Substituir